

Sim, estou tranquilo.

No Senhor, meu Deus e Criador, abandono a minha fugaz existência.

Quando a escuridão envolve o pensamento cansado e triste, elevo o meu olhar aos Céus.

Em cada raio de sol que nasce, encontro a tranquilidade Divina.

Porque no Pai coloco toda a minha Fé.

Quem hei-de temer?

O nome de Jesus faz ecoar no meu coração a Paz e a justiça que me ampara.

Não hesito no caminho, porque O Cristo acompanha cada passo que dou.

Os pequenos sinais despertam os meus ouvidos para a presença do Santo Espírito.

São como folhas de Outono, que calcamos no regresso a casa, e nos fazem sorrir...

Hoje, a liturgia do 33º Domingo do Tempo Comum, do Ano C,  
tranquiliza quem vive na Fé e atemoriza aqueles que vivem sem Deus.

Onde está Deus na Vida da humanidade, que vive o HOJE?

Não te escondas... não te envergonhes...

Trabalha ao sabor do vento e da chuva,

para que no teu reflexo,

alguém encontre a misericórdia infinita de Deus.

Perante a maldade da guerra... sê o rosto de Cristo.

Na discórdia entre os povos... fala abertamente do Amor de Deus.

Quando os dias ficarem sombrios... recorda a luz do Espírito Santo.

Carrega no peito a perseverança do Batismo e na Alma a missão de ambicionar salvar outras Almas.

Na tua casa, deixa que as flores cresçam... são sinal de Perdão.

A tua família é porto seguro e firme de uma Fé inabalável... é sinal de Esperança no Mundo.

Dentro do teu ser, o coração alberga a Palavra de Deus... és sinal de Amor.

E... Onde há amor, nascem gestos e aí habita Deus.

Fica Tranquilo!

